



## Perfil Ernesto Olivero

Ernesto Olivero e sua família...

Ernesto Olivero nasceu em 1940 em Mercato San Severino, cidade localizada na Campania, uma das regiões do sul da Itália. Em 1964, em Turim (cidade da região do Piemonte, no norte do país), junto com sua esposa Maria Cerrato e com um grupo de amigos, fundou o SERMIG - Serviço Missionário Jovens. Começou, assim, um caminho aberto à atenção ao mundo inteiro e, particularmente, às necessidades dos países mais pobres. O grupo nasceu movido por um “sonho”: eliminar a fome e as injustiças do mundo.

Ex-bancário, Ernesto sempre se comprometeu a estar ao lado dos mais fracos e marginalizados, a serviço de missões em diversos países.

É pai de três filhos e avô de oito netos. Sempre colocou os jovens em primeiro lugar, para oferecer a eles um ideal e ajudá-los a redescobrir o sentido de viver, através de um compromisso simples e autêntico, capaz de redesenhar o mundo.

Dentro do SERMIG, ele deu vida à Fraternidade da Esperança: monges, monjas, sacerdotes, famílias e jovens que colocam suas vidas a serviço dos pobres e dos jovens, com o desejo de viver o Evangelho e de ser sinal de esperança entre as pessoas.

Com sua determinação característica, em 1983, Ernesto conseguiu que lhe fosse concedido o antigo arsenal militar da cidade de Turim, a primeira fábrica de armas da Itália, e o transformou em Arsenal da Paz.

Mais de 30.000 m<sup>2</sup> de superfície reformada que oferece serviços de acolhida, formação e espiritualidade aos jovens e às pessoas que procuram o sentido da própria vida através da ajuda e do serviço aos mais pobres.

Levou para fora da Itália a experiência de Turim abrindo em 1996 – graças à sua grande amizade com Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida – o Arsenal da Esperança, em São Paulo, no Brasil. Dez anos depois, em 2006, abriu também o Arsenal do Encontro, em Madaba, na Jordânia.

Guiados por Ernesto, o SERMIG e os Arsenais ofereceram até hoje 15.000.000 de noites de hospitalidade (com uma média de 1.900 pessoas acolhidas por dia); 23.500.000 refeições (em média 3.000 por dia); cuidados médicos para 68.000 pessoas; 3.400 ações humanitárias em 92 países; e uma quantidade de remédios, alimentos, roupas e equipamentos equivalente a 980 aviões de carga. Além disso, em todos esses anos puderam contar 5.750 alunos nos cursos de alfabetização, restauro e música; 14.000.000 de presenças em encontros de oração, de formação ou de cultura; 150.000 amigos e mantenedores; 6.000 voluntários e 25.000.000 horas de voluntariado.

Ernesto Olivero e o SERMIG organizaram operações de socorro a populações atingidas por calamidades naturais e acompanharam pessoalmente 77 missões de paz em países em guerra, como Líbano, Ruanda, Somália, Iraque e ex-Iugoslávia. Uma das ações mais significativas foi a ajuda prestada em 2002 na solução do cerco à Basílica da Natividade, em Belém.

Em 2011, Ernesto recebeu do Parlamento Europeu o prêmio “Cidadão europeu do ano”, e lhe foi conferida a cidadania honorária de Turim e de Bergamo. Recebeu também muitos outros reconhecimentos nacionais e internacionais, como o do então presidente italiano Giorgio Napolitano (ao qual fez coro o atual presidente Sergio Mattarella), que citou Ernesto e o SERMIG como exemplo de “constituição vivente”.

Essa obra incansável valeu a Ernesto a indicação ao Nobel da Paz por Madre Teresa de Calcutá, pelo filósofo italiano Norberto Bobbio e por outras personalidades.

Os Arsenais vivem graças à contribuição de milhares de amigos e voluntários. Seu método é viver em primeira pessoa a solidariedade para com os pobres e oferecer respostas concretas na gratuidade. Para buscar seu sustento, o SERMIG aposta nas pessoas comuns (responsáveis por 93% dos recursos recebidos), envolvendo-as em um novo estilo de vida chamado “Restituição”: compartilhar minha pessoa e meus recursos (habilidades, bens materiais, tempo, capacidades profissionais, ideias...) a serviço do bem comum e dos mais pobres, 24 horas por dia.

Ernesto é um homem de pensamentos: já foram vendidas 1.380.000 cópias de seus 41 livros publicados (alguns deles traduzidos em espanhol, português, árabe e coreano). Escreveu também as letras das músicas dos sete álbuns produzidos até hoje pelo SERMIG.

Um amigo escreveu sobre ele: “Podemos explicar o Ernesto com aquilo que ele fez: desde que fundou o SERMIG, milhões de pessoas ajudaram milhões de pessoas. O seu campo é a desproporção vivida na fé. O seu mote é trabalhar em silêncio com seriedade e competência. A sua paixão é comunicar esperança por meio dos fatos. A sua regra é a paciência unida à severidade. O resultado de tudo isso é o bem, bem feito”.